

economia

Governo do RS vai investir R\$ 112,3 milhões em inovação

Aporte é o maior com recursos do Tesouro para o setor em 10 anos



FELIPE DALLA VALLE/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Projeto Avançar na Inovação foi lançado pelo governador Eduardo Leite nesta quinta-feira no Instituto Caldeira

/ INVESTIMENTOS

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul terá o maior investimento com recursos do Tesouro voltado à inovação dos últimos 10 anos: R\$ 112,3 milhões até o final de 2022, como parte do projeto Avançar na Inovação.

“Essa é uma grande façanha até porque, há pouco tempo, a gente não conseguia pagar as contas do mês do Estado, e agora fizemos isso e ainda estamos conseguindo investir em políticas de inovação”, destacou o governador Eduardo Leite. Segundo ele, os recursos estão assegurados para serem executados. “É em direção ao futuro que vamos andar”, projeta, acrescentando que o Estado deve fechar 2021 com alta de 12% do Produto Interno Bruto (PIB).

O anúncio foi feito nesta quinta-feira em encontro realizado no Instituto Caldeira. “Talvez nem nos nossos melhores sonhos observaríamos a nossa cada cheia comemorando um investimento tão importante em inovação, e que certamente trará mais competitividade do nosso Estado”, destacou o CEO do Instituto Caldeira, Pedro Valério.

Dos recursos, R\$ 43 milhões são para as iniciativas da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), focadas em fomentar a inovação e investimentos no Estado e ampliação de editais. Um dos contemplados é o InovaRS, que receberá R\$ 14,6 milhões para

editais de projetos e de gestores de inovação.

Para o TechFuturo serão R\$ 20,6 milhões, R\$ 9,8 milhões em 2021 e R\$ 10,8 milhões em 2022, para apoiar projetos de inovação em áreas estratégicas das tecnologias portadoras de futuro. O foco é a evolução tecnológica da matriz econômica, com projetos de maior escala e de maior maturidade tecnológica.

O Startup Lab, com foco na inovação aberta, de forma a promover a conexão entre setores da economia consolidados e startups do Rio Grande do Sul, terá R\$ 1,38 milhão. E as iniciativas do TEC4B e do Gamers receberão R\$ 6,68 milhões.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), que até poucos anos vivia situação preocupante, terá R\$ 54 milhões. Deste total, R\$ 30 milhões fazem parte do edital lançado ontem, e que tem como objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos para constituição de Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas do Rio Grande do Sul (RITES-RS), que estimulem a pesquisa científica de excelência e geração de tecnologia e inovação em áreas estratégicas.

“A expectativa é termos 15 redes”, destacou o líder da SICT, Luís Lamb. As inscrições estarão abertas até 24 de novembro de 2021 e podem ser feitas pelo site sig.fapergs.rs.gov.br. Já o Inova Clusters Tecnológicos terá aporte de R\$ 24 milhões. O secretário observava que a produção científica feita

no Estado ainda não se traduz, na mesma intensidade, na agregação de valor a nossa economia. “O conhecimento precisa ser levado para as pessoas. A inovação deve estar no centro de estratégia de desenvolvimento para que o Rio Grande do Sul possa ser percebido como referência em inovação para desenvolvimento de todas as suas regiões”, comenta o secretário.

“Precisamos aproveitar as riquezas que temos para transformar conhecimento em inovação que traga resultados para a sociedade, e é isso que esses projetos vão ajudar a conduzir”, destacou Odir Dellagostin, diretor-presidente da Fapergs. Ele anunciou que na próxima semana será lançado o edital Programa Pesquisador Gaúcho, neste caso, com investimentos do orçamento da Fapergs de R\$ 15 milhões. E, em breve, será o Programa Doutor Empreender.

Os R\$ 15 milhões restantes serão direcionados para a Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (Uergs) e Uergs Digital. Destes, R\$ 10 milhões para a execução das obras e investimentos para implantação da reitoria e da Unidade Universitária e a implementação do projeto UERGS20+.

O superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs, Jorge Audy, destacou o momento que o Estado vive. “Quando falamos em inovação, o que fazemos é construir comunidades, e isso se faz com gente, conexões e colaboração. A junção da inovação e educação que vai transformar o Rio Grande do Sul”, comentou.

Cinco indústrias gaúchas somam investimentos de R\$ 5,2 bi em 2021

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

Após um 2020 de muitas dificuldades provocadas especialmente pela crise econômica e sanitária do coronavírus, neste ano a indústria mostra sinais de retomada e prepara novos investimentos. Somente os cinco principais investimentos anunciados no Rio Grande do Sul em 2021 somam R\$ 5,265 bilhões. Dados compilados pelo Anuário de Investimentos do Jornal do Comércio mostram que o RS já tem garantidos neste ano R\$ 23 bilhões em investimentos.

Parte desses aportes foram apresentados em uma palestra organizada pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide-RS) que teve justamente o objetivo de criar um ambiente positivo em torno dos grandes investimentos anunciados neste ano.

Mais da metade dos investimentos será realizado por um único player: a empresa chilena de celulose CMPC fará um aporte de R\$ 2,75 bilhões para modernizar e expandir sua capacidade de produção de celulose em mais 350 mil toneladas na planta de Guaíba.

Segundo o diretor-geral da empresa, Mauricio Harger, “entre setembro deste ano a janeiro de 2022 estarão sendo feitas intervenções iniciais para preparação para as obras principais, que são algumas demolições, algumas preparações de terreno e cercaamento para áreas expandidas. Em janeiro, começa a construção em si”.

Outro grande investimento será realizado pela JBS em sete fábricas no Estado: R\$ 1,7 bilhão em recursos da empresa serão aplicados nas cidades de Bom Retiro do Sul, Caxias do Sul, Nova Bassano, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Seberi e Trindade do Sul. O objetivo é atender as demandas dos mercados interno e externo, tanto para produção de proteína in natura quanto de alimentos preparados.

“A motivação do investimento é justamente para otimizar recursos e fazer crescer o campo. A gente imagina um cenário de crescimento forte nos próximos anos no Estado, e o RS é muito importante na nossa operação. Vamos continuar investindo aqui”, disse o diretor-executivo de negócios da JBS, William Barbosa.

Também do setor de proteína

animal, a BRF será responsável pelo terceiro maior investimento no Estado neste ano, com o valor de R\$ 352 milhões. Destes, R\$ 171 milhões serão direcionados para a modernização e ampliação das unidades produtivas gaúchas, e R\$ 181 milhões devem ser alocados em suas estruturas para aumentar a capacidade de alojamento e modernizar as instalações.

Em um setor completamente diferente, um investimento de R\$ 300 milhões está previsto para o projeto da hidrelétrica Foz do Prata que será capitaneado pela cooperativa de energia Creal no Rio da Prata, entre os municípios de Veranópolis e Nova Roma do Sul.

Fechando o Top 5, a Beira Rio Calçados fará um investimento de R\$ 163 milhões para a ampliação das filiais de Mato Leitão e Candelária e a compra de equipamentos.

Para o presidente do Lide-RS, Eduardo Fernández, esses investimentos representam uma “agenda que propicia um ambiente de negócios melhor no Estado e permite trazer para o Rio Grande do Sul um protagonismo que havia perdido no cenário nacional”. Segundo ele, fomentar este ambiente “permite que essas empresas de grande porte possam anunciar ainda mais investimentos no Estado, gerando desenvolvimento econômico e social”.

O secretário de Planejamento e Gestão do Rio Grande do Sul, Claudio Gastal, lembra que “não é só o setor privado que tem feito grandes investimentos”. “O RS também tem feito através do programa Avançar, mas o mais importante é que investimos em organizar o Estado e dar confiança ao investidor. Esses investimentos só vêm porque viram que o Estado é organizado e que enfrentou seus problemas”, finalizou o secretário.

Maiores investimentos na indústria gaúcha em 2021

Empresa	Investimento (R\$)
CMPC	2.750.000.000
JBS	1.700.000.000
BRF	352.000.000
Hidrelétrica Foz do Prata	300.000.000
Beira Rio Calçados	163.000.000